

Após post, mais de 20 mulheres relatam ter sido abusadas por ginecologista durante consultas na Bahia; polícia apura

Vítimas procuraram a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Polícia Civil em Vitória da Conquista, na região sudoeste do estado. Defesa de suspeito disse que ele nega as acusações.

[\(G1, 15/05/2019 - acesse no site de origem\)](#)

Mais de 20 mulheres relataram ter sido vítimas de abuso sexual por parte de um médico ginecologista e obstetra durante consultas, na cidade de Vitória da Conquista, na região sudoeste da Bahia. O caso foi denunciado à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e à Polícia Civil, que instaurou inquérito para apurar a situação.

As denúncias começaram a surgir na última sexta-feira (10), depois que um perfil foi criado no Instagram por uma pessoa, que não se identificou, que relatou um caso de abuso por parte do médico Orcione Júnior, que atende nas redes pública e privada da cidade.

Depois desse primeiro relato, várias outras vítimas denunciaram ter passado pela mesma situação. Os crimes teriam ocorrido no consultório do médico, entre 2018 e 2019. A defesa do médico disse que ele nega as acusações.



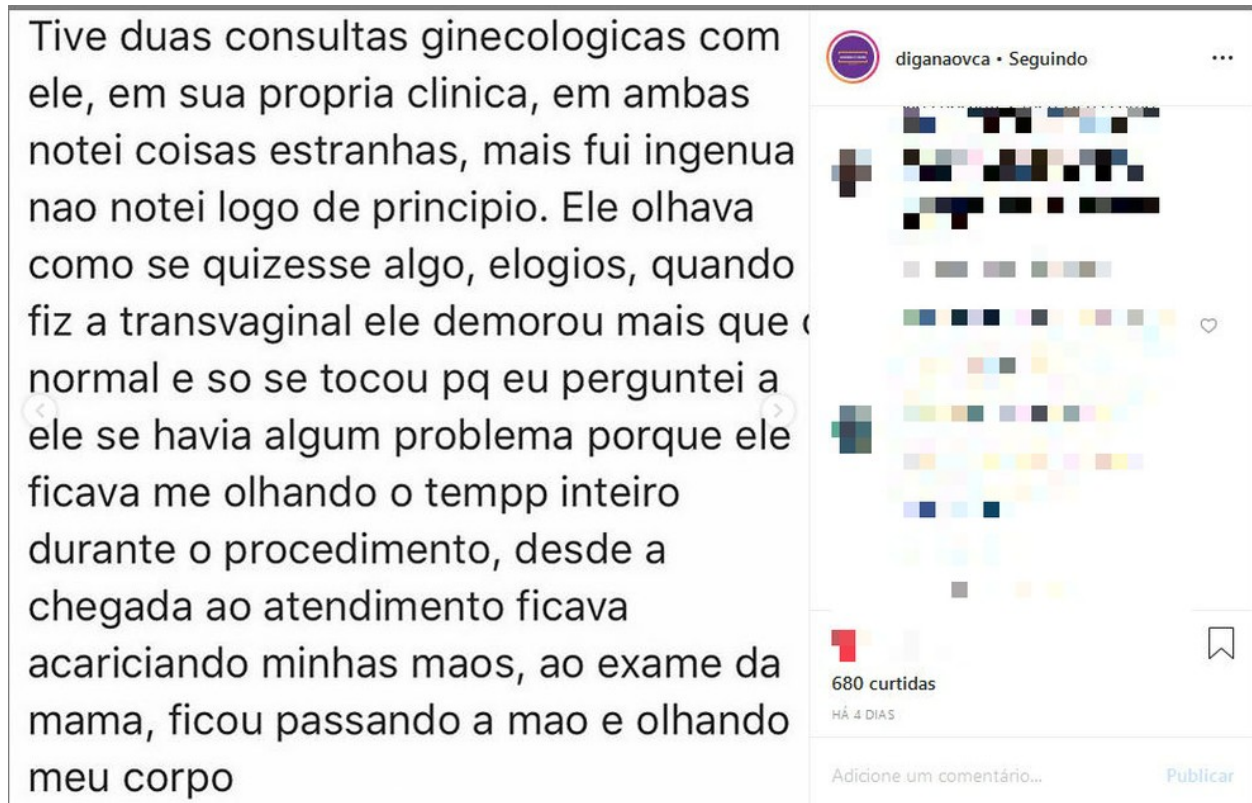
Denúncias começaram a surgir na última sexta-feira (10), depois que um perfil foi criado no Instagram. (Foto: Reprodução)

Na última segunda-feira (13), as mulheres procuraram a OAB solicitando uma audiência com representantes do órgão. “Vinte e quatro mulheres procuraram a OAB com a narrativa, repetindo o que estava nas redes sociais, e pedindo que a OAB tomasse providência. A OAB formalizou esse pedido, todas elas assinaram e, a partir desse momento, a OAB oficiou a autoridade policial, que foi a Delegacia da Mulher, através da doutora Decimária Gonçalves, pedindo providências”, disse a presidente da Comissão Mulher Advogada da OAB, Luciana Santos Silva.

“Temos notícia que o inquérito já foi instaurado. Então, já estão investigando e algumas mulheres, inclusive, já foram ouvidas. Pelo que a gente leu, sobretudo nas redes sociais e com as falas de algumas mulheres lá na OAB, a gente pode vislumbrar, sem dar tanta certeza, porque ainda tem uma investigação em curso, o crime de importunação sexual mediante fraude”, completou.

A delegada Decimária Gonçalves, da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) de Vitória da Conquista, informou que, ainda na segunda-

feira, foi aberto uma Investigação Pública Incondicionada, que não necessita de depoimento de vítima, porque na ocasião nenhuma mulher ainda tinha comparecido à unidade para relatar o caso.



Denúncias começaram a surgir na última sexta-feira (10), depois que um perfil foi criado no Instagram. (Foto: Reprodução)

Nesta quarta-feira, no entanto, as vítimas começaram a comparecer à delegacia para prestar depoimento, informou a polícia. Ainda não há informações sobre quantas mulheres já foram ouvidas pela Polícia Civil.

O Ministério Público da Bahia (MP-BA) informou, nesta quarta, que está acompanhando o caso e aguarda a conclusão do inquérito por parte da Polícia Civil para decidir, com base nos autos, se vai ou não oferecer denúncia contra o suspeito.

O que diz a defesa do médico

O advogado de defesa médico Orcione Júnior, Paulo de Tarso, informou ao **G1**, nesta quarta-feira, por telefone, que o profissional nega todas as acusações. O advogado disse, ainda, que o cliente vai conceder uma

entrevista coletiva à imprensa, na sexta-feira (17), para dar sua versão sobre o caso.